



Os Brownies da Ophelia

by Ellis



Ophelia Meredith, com seus longos cabelos negros presos em um rabo de cavalo e franja de lado, observava a nova escola com uma mistura de ansiedade e curiosidade. Ela ajeitou a gola do seu vestido magenta desbotado, sentindo o tecido macio contra a pele. Seu fiel leque da mesma cor estava em sua mão, pronto para ser usado se o nervosismo a dominasse.



Na cozinha de sua casa, Ophelia estava focada em sua missão: assar os melhores brownies para compartilhar com seus novos colegas. A receita, guardada a sete chaves, era um segredo de família. Chanin, seu gatinho preto, observava a cena, esfregando-se nas pernas da jovem.



A sala de aula era um mar de rostos desconhecidos, mas Ophelia respirou fundo e apresentou os brownies. Ela hesitava, mas a doçura do aroma parecia acalmar seus medos. Os olhares curiosos se transformaram em sorrisos, e a timidez de Ophelia começou a se dissipar.



Os brownies foram um sucesso! Risadas e elogios encheram a sala, e Ophelia sentiu um calor no peito que nunca havia sentido antes. A travessa, antes cheia, agora estava completamente vazia, e ela percebeu que havia algo especial em compartilhar.



À noite, Ophelia sentou-se ao piano de cauda, com Chanin aninhado em seu colo. A melodia suave ecoava pela casa, misturando-se com a lembrança dos sorrisos e da alegria do dia. A música era sua linguagem, e os brownies, sua forma de dizer 'olá'.



Ophelia percebeu que a escola nova não era tão assustadora quanto imaginava. Ela aprendeu que a gentileza e um bom brownie podem abrir portas para novas amizades e que, às vezes, a melhor maneira de se conectar é compartilhar um pouco de si mesmo.